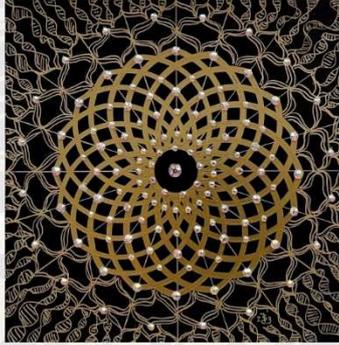


JOMA



SIPE

FLORIS ADAMAS

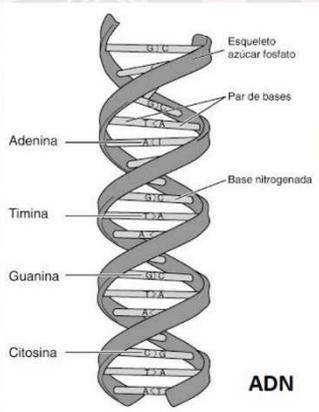
(A Flor Diamante – O Código Diamante Genético)

Este símbolo de Geometria Sagrada foi criado com inspiração no código genético original, denominado "Código Diamante" que possui 20 aminoácidos proteinogênicos que são codificados pelo código genético padrão. Estes 20 aminoácidos possuem uma representação simbólica nas extremidades do símbolo, circundados por 20 pequenas pétalas.

O nosso genoma é um texto químico escrito no nosso ADN usando quatro letras: A, T, G, C (adenina, timina, guanina e citosina). ADN significa ácido Desoxirribonucleico e é um polímero composto por duas cadeias polinucleotídicas que se enrolam para formar uma dupla hélice. O polímero carrega instruções genéticas para o desenvolvimento, funcionamento, crescimento e reprodução de todos os organismos conhecidos.

De acordo com os planos que contém, milhares de proteínas diferentes são construídas a partir de 20 aminoácidos proteinogênicos nas células de todos os seres vivos. O mecanismo pelo qual este ADN de 4 letras é transformado em um texto de aminoácidos de 20 letras é conhecido como código genético.

Aminoácidos proteinogênicos são aminoácidos que são incorporados biossinteticamente em proteínas durante a transferência. A palavra "proteinogênico" significa "criação de proteínas". Ao longo da vida conhecida, existem 22 aminoácidos geneticamente codificados (proteinogênicos), 20 no código genético padrão e mais 2 (selenocisteína e pirrolisina) que podem ser incorporados por mecanismos especiais de transferência.

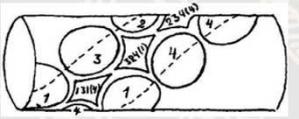


1 1 2	2 2 3	3 3 4	4 4 1
1 a	2 b	3 c	4 d
3 1 e	3 2 f	3 3 g	3 4 h
1 1 2	1 2 3	1 3 4	1 4 1
1 2 i	2 3 j	3 4 k	4 1 l
1 2 m	2 3 n	3 4 o	4 1 p
3 4 q	3 4 r	3 3 s	3 4 t

A primeira tentativa de desvendar o código genético foi apresentada por George Gamow em 1953. Como físico teórico, ele analisou o problema totalmente dissociado das restrições bioquímicas e postulou que conjuntos de três bases (trigêmeos) devem ser empregados para codificar os 20 aminoácidos padrão usados por células vivas para construir proteínas, o que permitiria um máximo de $4^3 = 64$ aminoácidos.

Ele chamou a essa interação ADN-proteína (o código genético original) de "Código Diamante".

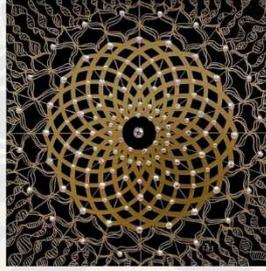
Desenho à direita: Os aminoácidos ligam-se através de suas cadeias laterais a "cavidades" específicas formadas por quatro bases (ACGT; números em círculos) no ADN. Os espaços intersticiais em forma de diamante inspiraram o nome do código.



Desenhos à esquerda: O cordão duplo do Código do ADN e os 64 diamantes diferentes que podem ser classificados em exatamente 20 subgrupos, cada um codificando um aminoácido (número em círculos).

Obra de Arte Original - Emoldurada com Moldura de Madeira e Vidro
© Joma Sipe, 2023 | www.jomasipe.com | joaomsp@gmail.com

JOMA



SIPE

FLORIS ADAMAS

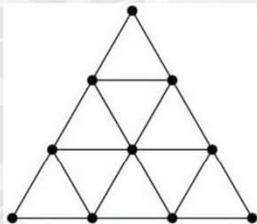
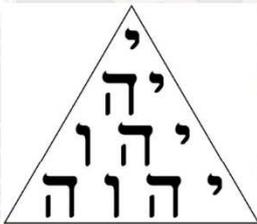
(A Flor Diamante – O Código Diamante Genético)

Devido às distâncias semelhantes entre duas nucleobases vizinhas no ADN (340 nm) e dois aminoácidos vizinhos numa proteína (370 nm), George Gamow assumiu que a síntese proteica ocorre diretamente no ADN. Segundo a sua ideia, os diversos aminoácidos e suas cadeias laterais se ligam em "cavidades" específicas formadas por quatro bases no cordão de ADN. Na sua ilustração original, pode-se ver o espaço em forma de diamante que deu nome ao código. Descobertas recentes reformularam esta teoria, mas esta foi a base de tudo o que se conhece.

Simbolicamente e com significado oculto podemos comparar o nosso genoma, como um texto químico escrito em nosso ADN, usando quatro letras, às 4 letras do Tetragrammaton, o teônimo hebraico de quatro letras, יהוה, transliterado como YHWH ou YHVH, o nome de Deus na Bíblia Hebraica.

As quatro letras, escritas e lidas da direita para a esquerda (em hebraico), são yodh (Y, י), he (H, ה), waw (W, ו) e he (H, ה). O nome pode ter derivado de um verbo que significa "ser", "existir" ou "fazer com que se torne".

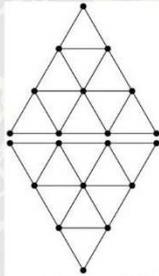
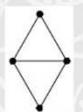
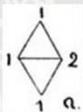
"Tetragrammaton. O nome de Deus com quatro letras, o seu título grego: as quatro letras estão em hebraico "yod, hé, vau, hé", ou em maiúsculas inglesas, IHVH. A verdadeira pronúncia antiga é agora desconhecida; os hebreus consideravam este nome sagrado demais para ser falado e, ao ler a escrita sagrada, substituíram-no pelo título "Adonai", que significa Senhor. Na Cabala, I está associado a Chokmah, H a Binah, V a Tiphereth e H final a Malkuth." (1)



A relação simbólica entre o ADN de 4 letras, o Tetragrammaton, também de 4 letras e a Tetractys Pitagórica é incrível. A Tetractys é uma figura triangular composta por dez pontos dispostos em quatro linhas: um, dois, três e quatro pontos em cada linha, a qual é a representação geométrica do quarto número triangular.

"Tetraktys (Gr.) ou o Tétrade. O sagrado "Quatro" pelo qual os pitagóricos juraram, sendo este o seu juramento mais vinculativo. Tem um significado muito místico e variado, sendo igual ao Tetragrammaton. Em primeiro lugar, é a Unidade, ou o "Um" sob quatro aspectos diferentes; então é o número fundamental Quatro, a Tétrade contendo a Década, ou Dez, o número da perfeição; finalmente significa a Triade primordial

(ou Triângulo) fundido na Mônada divina. Kircher, o erudito jesuíta cabalista, em seu (OEdipus Aegypticus (II., p. 267), dá ao Nome Inefável IHVH - uma das fórmulas Cabalísticas dos 72 nomes - dispostos na forma da Tétrade Pitagórica. (...)" (2)



A incrível conexão com o número duplo do valor da Tetraktys, $2 \times 10 = 20$ (os 20 aminoácidos proteinogênicos do código do ADN), a forma geométrica de cada uma das 4 pontas de 2 triângulos da Tetraktys e a forma de diamante do padrão do ADN do código genético original não poderia ser mais evidente.

Ao duplicarmos a Tetraktys, obtém-se uma forma de diamante, e o número 10 passa a ser 20. Assim, esta Flor Diamante (FLORIS ADAMAS), representa, não só o código Genético Primordial de 20 aminoácidos, mas também uma profunda ligação simbólica com a forma geométrica do nome de Deus, como quatro letras, e a profunda e significativa Tetraktys Pitagórica.

Acredito que este símbolo **FLORIS ADAMAS** carrega em si mesmo, a Representação Geométrica Genética Humana, conectada com a Energia ou Luz Simbólica Divina Manifestada.

(1) H. P. Blavatsky, *The Theosophical Glossary*, 1892, página 325.

(2) H. P. Blavatsky, *The Theosophical Glossary*, 1892, página 326.